



DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

03 ABRIL . 2023

[Comemoração do 186º aniversário. Presidente da AIP alerta para principais fatores que condicionam competitividade das empresas](#)

Dimensionamento empresarial, política fiscal e legislação laboral, três dos fatores que condicionam a competitividade das empresas, foram os tópicos que mereceram a reflexão de José Eduardo Carvalho, na sessão comemorativa do 186º aniversário da Associação Industrial Portuguesa, que decorreu dia 28 de março, no Centro de Congressos de Lisboa, e que contou com presença do ministro da Economia e do Mar e de 270 gestores e empresários. O presidente da AIP começou por ser claro nas prioridades das empresas: “as exigências e os inputs do movimento associativo ao sistema político devem ser colocados com maior ênfase e grau na política económica do que na política pública. Saturamos a nossa agenda com exigências de mais pedidos de apoios financeiros, mais pedidos de subvenções, mais incentivos. Por vezes parece que desvalorizamos a principal prioridade: exigir ao poder político que deixe as empresas ganhar dinheiro. A prioridade dos inputs deve recair nos fatores da política económica que condicionam os resultados de exploração das empresas”, afirmou.

[AIP estuda criação de emissões agrupadas de obrigações para PME e de instrumentos financeiros e fiscais para o redimensionamento empresarial](#)

“O grau de prioridade que devia ter a política pública não tem correspondência com os instrumentos que estão disponíveis para o apoio ao dimensionamento empresarial, para além de que há uma cultura empresarial refratária para abordar os processos de consolidação dentro das empresas”. “Noto que há uma grande retração às operações de capital, prefere-se mais operações de semi capital do que propriamente de capitalização. Penso que tem a ver com algo que não correu bem na saída de alguns dos fundos que entraram nas empresas. Os empresários estão muito refratários à capitalização. Além desta desconfiança, começo a notar que há muita apetência para se fazerem estas operações no setor não transacionável e não sei se será esta a prioridade da economia portuguesa”. Foi com estas palavras que José Eduardo Carvalho abriu o seminário “Os desafios fundamentais da capitalização e financiamento das empresas”, organizado pela AIP no dia 28 de março, em Lisboa.

[Félix Ribeiro identifica os principais desafios que se deparam à Europa](#)

Crescimento, energia e clima, África, Ucrânia, e política industrial, são os desafios que se colocam atualmente à União Europeia de acordo com o diagnóstico que o economista José Félix Ribeiro apresentou sobre o tema “O Atual Contexto Internacional: Perspetivas para as Economias Europeias”, na sessão comemorativa do 186º aniversário da AIP, no dia 28 de março. Pela pertinência e visão prospetiva da análise, transcrevemos excertos da sua intervenção. “O primeiro desafio é o do crescimento. A União Europeia (UE), se não crescer, não consegue resolver dois problemas: como financiar o seu modelo social numa fase demográfica como aquela que vivemos e como vai financiar a transição energética. Sem crescimento a UE não consegue responder nem ao seu modelo nem à sua ambição. Se nos

próximos anos a Europa não conseguir recuperar o atraso que tem em termos digitais, não conseguirá competir no mundo. E desse ponto de vista, quando olhamos para a inteligência artificial, para a robótica ou para o 5 G estamos a encontrar uma série de tecnologias que só vão fazer sentido se forem trabalhadas em conjunto. As tecnologias, a partir de determinada fase, cruzam-se. É esse cruzamento que faz a transformação.

Já estruturou a ideia para o seu negócio? A partir de 3 de abril pode contar com apoio do Empreende XXI

Tem uma ideia de negócio financeiramente viável? Para além do PAECPE, poderá candidatar-se, a partir de dia 3 de abril, aos apoios da nova medida Empreende XXI. Enquanto o PAECPE é dirigido a desempregados a receber subsídio, o Empreende XXI abrange todas as pessoas inscritas no IEFP. Entre subsídios a fundo perdido e empréstimos sem juros, os apoios podem chegar a 85% dos investimentos, acrescidos de um incentivo pela criação do próprio posto de trabalho. A soma total não poderá ser superior a 200 mil euros. É condição que os promotores estejam inscritos como utentes no IEFP e que os projetos assegurem a criação do respetivo posto de trabalho dos destinatários promotores durante um período não inferior a dois anos. A AIP é a entidade acreditada pelo IEFP para elaboração de candidaturas para o distrito de Lisboa. A equipa de consultoria da AIP presta todo o apoio no enquadramento e na estruturação da sua ideia de negócio. Para mais informações ou esclarecimento de dúvidas contacte-nos em consultoria@aip.pt ou 213 601 112.

Dia 20 de abril AIP realiza webinar sobre Economia do Mar

O potencial de internacionalização e de atração de IDE das atividades ligadas à Economia do Mar e os padrões de comércio internacional de produtos do setor, bem como os mercados dos países alvo (França, Itália e Alemanha) das ações coletivas previstas no âmbito do projeto da AIP denominado OCEAN.pt, serão os temas a aprofundar no webinar sobre Economia do Mar, que a AIP, em parceria com a EY, vai realizar no dia 20 de abril, às 14h30. Trata-se de uma iniciativa que conta com cofinanciamento do PT2020. A participação é gratuita, mas sujeita a [inscrição](#). Mais informações: internacionalizacao@aip.pt ou 213 601 173.

FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO
3ª EDIÇÃO PRÉMIOS DE INVESTIGAÇÃO ALFREDO DA SILVA
CANDIDATURAS ATÉ 12 DE MAIO

ALFREDO DA SILVA E O EMPREENDEDORISMO
25.000 €
Em parceria com BCSO

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, MOBILIDADE E INDÚSTRIA
25.000 €
Em parceria com COTEC

SUSTENTABILIDADE NA SAÚDE
25.000 €
Em parceria com NXVA